

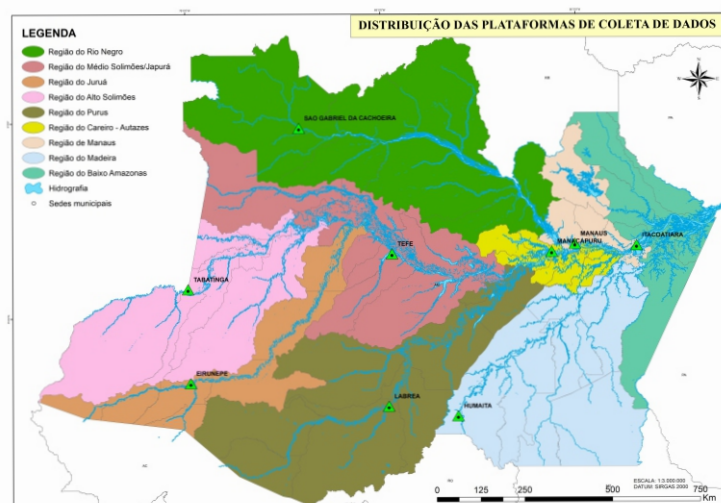
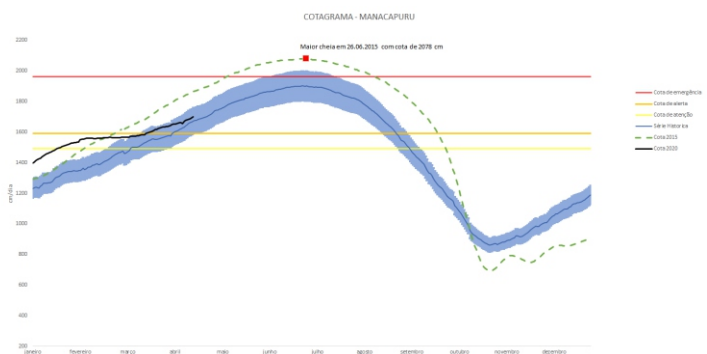


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados



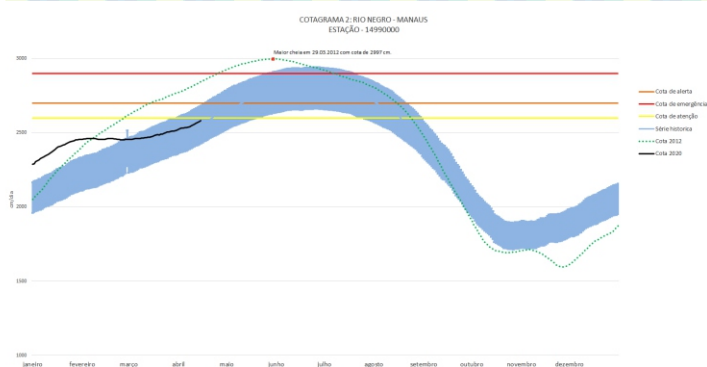
Os dados de níveis dos rios entre os dias 14 a 15/04/20 apontam que:

- **Rio Madeira em Humaitá subiu 5 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **2238 cm**, com relação ao ano anterior está **123 cm** abaixo.
- **Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 3 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1234 cm**, com relação ao ano anterior está **85 cm** abaixo.
- **Rio Juruá em Eirunepé subiu 5 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1573 cm**, com relação ao ano anterior **59 cm** abaixo.
- **Rio Purus em Lábrea não variou**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **2057 cm**, com relação ao ano anterior está **10 cm** abaixo.

O Rio Solimões em Manacapuru subiu 5 cm, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1698 cm**, em relação ao ano anterior está **85 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Solimões** está **108 cm** acima da cota de alerta (**1590 cm**). Em 15 de abril de 2015, ano de maior cheia, o rio estava com **1864 cm**. Este ano o rio Solimões está **166 cm** abaixo em relação mesmo período de 2015.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do rio Solimões em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus subiu 5 cm, se encontra em processo de enchente com seu nível em **2580 cm**, em relação ao ano anterior está **106 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Negro** está **120 cm** abaixo da cota de alerta (**2700 cm**). Em 15 de abril de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2844 cm**. Este ano o rio Negro está **264 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max	Status
		DOM 14	SEG 15	TER 14	QUA 15	2020	2019/2020	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA		
Rio Negro	Manaus	2682	2686	2575	2580	5	-106	2600	2700	2900	1363 2997	
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	1084	1089	5	-	SR	SR	SR	504 1525	
Rio Solimões	Tabatinga	1256	1256	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	86 1382	SL
	Tefé Missões	1329	1333	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08 1602	SL
	Manacapuru	1798	1800	1693	1698	5	-102	1490	1590	1960	495 2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	1316	1319	1231	1234	3	-85	1300	1400	1440	91 2344	
Rio Madeira	Humaitá	2364	2361	2233	2238	5	-123	2200	2250	2350	88 2563	
Rio Purus	Lábrea	2067	2068	2057	2057	0	-10	SR	SR	SR	130 2179	
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1639	1632	1568	1573	5	-59	SR	SR	SR	143 1731	

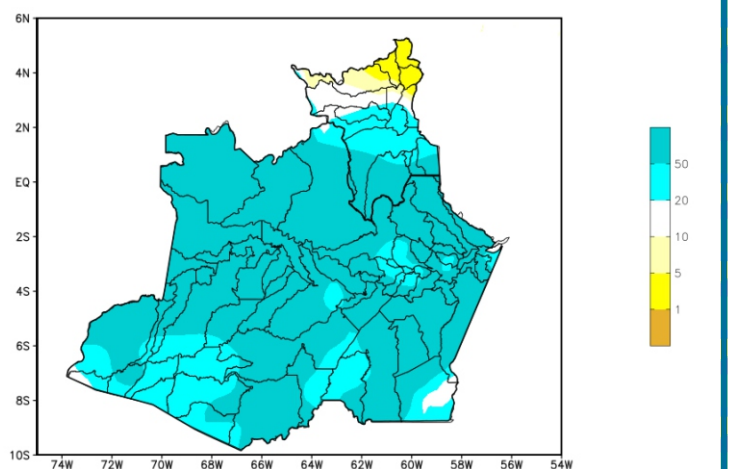


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 06/04/2020 a 12/04/2020

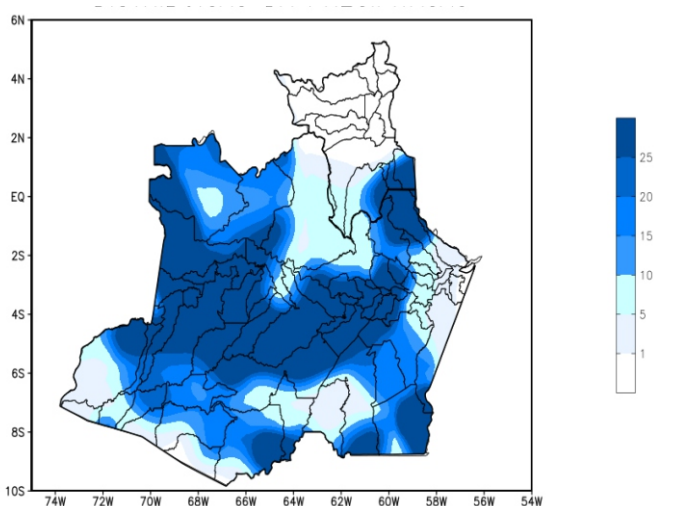


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 13/04/2020.

Precipitation Forecasts

Mon, 13 APR 2020 at 12Z -to- Tue, 21 APR 2020 at 12Z

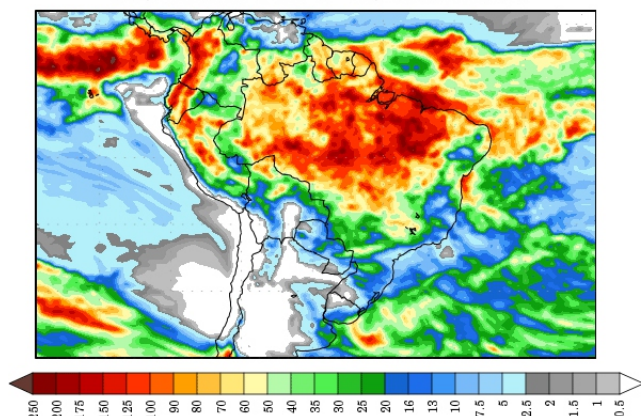


Figura 4: Prognóstico do COLA

A climatologia de precipitação da Região Amazônica mostra a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) sobre o Amapá, centro e norte do Amazonas, norte dos estados do Pará e Maranhão, onde são encontrados os valores máximos de chuva (valores em torno de 300 mm/mês). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados no norte de Roraima e no sul dos estados do Mato Grosso e Tocantins, onde se apresenta uma redução das chuvas.

Para o período de 06 a 12 de abril de 2020, no Amazonas, foram observados acumulados superiores a 50 mm (áreas em tons de azul escuro) predominando na maior parte do estado, principalmente sobre a faixa centro-norte.

A figura 3 mostra a distribuição de precipitação no dia 13 de abril, houveram índices maiores de 10 a 25 mm de chuva em grande parte do estado e nas demais regiões, sudoeste, extremo leste, norte, sul, houveram índices de 1 a 5 mm.

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de abril de 2020 indica acumulados significativos de precipitação em grande parte da Amazônia Legal, com exceção do estado do Acre e no nordeste de Roraima. Os maiores acumulados também são esperados sobre grande parte da porção oriental, mais especificamente sobre os estados do Pará, Tocantins, Maranhão, Amapá e Mato Grosso. Tais acumulados podem ser favorecidos pela passagem de sistemas frontais sobre a região Sudeste do Brasil, escoamento dos ventos em altos níveis da troposfera, devido a atuação da Alta da Bolívia, e também pela maior presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que propiciam aumento da convecção e das chuvas na região.